

de responsabilidades que a vida nos delegou, consoante as nossas próprias necessidades, sem deserções e sem dúvidas, nossa própria tarefa será uma oração contínua ao Céu, na permanente comunhão entre a nossa vida fragmentária e a Vida Total, transformando todas as nossas preces de exaltação ou de súplica em cânticos silenciosos e vivos de reconhecimento e louvor.

XIX - OURO E PODER

Muita gente acredita encontrar na riqueza e no poder sinais de privilégios, quando ouro e influência simplesmente não passam de recursos destinados à aferição do valor que nos assinala.

*

Lembremo-nos de que um homem aprisionado à sombra do cárcere é sempre alguém constrangido a mostrar virtudes que raramente possui.

Silencia por impossibilitado de gritar a desesperação que lhe vergasta o peito e revela quietação e tristeza, quais se fossem humildade e compreensão, por quanto, posto a ferros, é compelido a guardar-se em reserva compulsória.

*

Assim também ocorre com a enfermidade e o pauperismo, a inibição e o desvalimento na maior parte das circunstâncias.

Segregada, dentro deles, a alma reencarnada não dispõe de outros meios

senão o de aceitá-los como preço ao resgate das próprias dívidas.

*

Entretanto, qual o sentenciado que abandona a cadeia sob exata observação, assim é a criatura que retém os talentos da fortuna e da autoridade, do equilíbrio e da robustez.

Não se encontram aqueles que os desfrutam na Terra contemplados por favores especiais, mas semi-libertados pela bênção do Céu, em regime de exame, nas escolas do mundo.

*

Dessa forma, nos momentos de paz, segurança e alegria, muitos de nós

outros apenas respiramos, à luz de experiências novas, nas quais demonstraremos se mais não precisamos da dor e do infartúcio, na construção da estrada de elevação para Deus.



XX - TRABALHO E RIQUEZA

O corpo terrestre é valioso instrumento de formação da verdadeira riqueza.

Mobiliza-o em teu próprio favor,
no fecundo campo da vida.

*